

Nota de mudança da editoria

Aproveitamos o lançamento do **Dossiê Mário Pedrosa** para registrar uma mudança na editoria da *Aurora*, mas antes de falar disso gostaríamos de retomar brevemente o histórico da revista.

Aurora foi criada em 2007, portanto, em 2022 completa 15 anos de existência. A iniciativa de ter essa publicação foi do grupo de pesquisadores do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política, criado em 1997 sob a coordenação de Miguel e Vera Chaia, professores do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.

Tanto o NEAMP quanto a *Aurora* são espaços de reflexão crítica e de produção acadêmica alinhados ao campo de conhecimento que busca ampliar a concepção de Política e compreende que as expressões artísticas são formas de pensar a ação política, assim como que os dispositivos midiáticos são atores que desempenham um papel central na dinâmica contemporânea.

A partir desses eixos norteadores os pesquisadores foram desenvolvendo estudos individuais, mas também coletivos, um aspecto que caracteriza e singulariza a existência do NEAMP e da *Aurora*. A opção por esse tipo de produção do conhecimento possibilita que pesquisadores com diferentes experiências se complementem, assim, podemos ter um estudante de graduação ao lado de mestres, doutores e professores, de forma efetivamente horizontal, atuem para atingir objetivos estabelecidos na pesquisa empreendida.

A revista *Aurora* se consolidou como espaço para a divulgação de estudos e ensaios, mas também para o aprendizado do processo de edição de um periódico científico, considerando o conjunto de regras e especificidades desse tipo de publicação.

Desde que passamos a ser editoras da revista em 2016 – Rosemary Segurado e Tathiana Chicarino (esta última tendo entrado como editora assistente em 2014) – compartilhamos essa missão: consolidá-la como um periódico de alta qualidade científica, com inovadoras e consolidadas abordagens, com reflexão crítica ancorada no contexto histórico, político e social.

Compuseram conosco a equipe editorial Denis Carneiro Lobo e Fabrício Amorim (que continua como editor assistente); além de Deysi Cioccarri e Joyce Miranda Leão Martins na revisão textual; e Yasmin Mancini na arte e diagramação.

Foi um aprendizado importante e fundamental que nos colocou desafios, novos conhecimentos e a possibilidade de entrar em contato com autores, pareceristas, colaboradores. Esse é um dos motivos para buscarmos e mantermos a alternância na editoria da Aurora, para que outros pesquisadores possam participar organicamente de todo o processo editorial, assim foi com Ari Macedo, Silvana Martinho, Rafael Araújo, Rodrigo Estramanho.

Damos boas-vindas à nova equipe, que além de Fabrício Amorim, conta com Rafael Araújo retornando como diretor editorial, Pedro Malina e Luis Eduardo Tavares como editores, e Mércia Alves como editora assistente.

Bons e novos ares pairam pela Aurora!